

O impacto dos acontecimentos internacionais de 1879 a 1931 sobre a indústria de nitrato e seu reflexo na sociedade chilena

Débora Silva Brito da Luz
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais pela UFRR e Licenciatura
Plena em Língua Espanhola e Literaturas pelo CEFET-RR.
brittodebora@ibest.com.br

Janaína Rosa Lira
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais pela UFRR.
likjana@hotmail.com

RESUMO

Este artigo é o resultado de uma análise sobre a história política e econômica do Chile a partir dos impactos da Guerra do Pacífico até a Grande Depressão. Esses acontecimentos tiveram grande repercussão no país, principalmente sobre a indústria de nitrato e esta por sua vez, sobre a sociedade. Pretendemos discorrer sobre os acontecimentos internacionais que afetaram o país em questão, que se viu obrigado a adotar medidas que nem sempre foram boas para a sociedade chilena.

PALAVRAS-CHAVE:

Política, economia, indústria, impactos, sociedade.

ABSTRACT

This article is the result of an analysis about economic and political history of Chile from the impacts of the Pacific War until the Great Depression. These events had major repercussions in the country, mainly on nitrate industry and society. We want to talk about international events that affected Chile, which had to adopt measures that were not always good for Chilean society.

KEY WORDS:

Politics, economy, industry, impacts, society.

Introdução

Após a independência¹ do Chile, iniciada em 18 de Setembro de 1810 e formalmente declarada em 12 de Fevereiro de 1818, o país continuava essencialmente rural. Segundo Blakemore (2002, p. 413), fundamentado em Diego Portales² “*separar-se da Espanha fora realmente uma ação política fundamental, mas que na prática não tivera nenhum conteúdo econômico ou social*”, podemos dizer que a maior mudança ocorreu com o processo de industrialização do país em decorrência, em grande parte, da indústria de nitrato.

Essa indústria foi muito importante e representativa na sociedade chilena. Com a industrialização, sua população cresceu significativamente assim como o comércio exterior, permitindo ao governo desenvolver programas educacionais, melhorar os transportes e fornecer melhores comodidades urbanas.

Faz-se necessário, assim, estudar de que forma acontecimentos como a Guerra do Pacífico, a Primeira Guerra Mundial, a Grande Depressão, ações governamentais entre outros, afetaram a principal fonte econômica do país e os impactos desta na sociedade chilena.

Guerra Pacífico e a indústria de nitrato

A guerra do Pacífico (1879-1883) ocorreu em virtude de uma disputa entre Chile, Bolívia e Peru pela linha de fronteira no deserto de Atacama, região rica em recursos minerais (guano, nitrato e outros) que despertaram o interesse desses países por razões comerciais, uma vez que estes recursos serviam como fertilizantes para a agricultura e podiam ser usados na fabricação de explosivos.

Quando começou a guerra, o Chile não estava preparado para ela. Porém o forte patriotismo, inexistente nos outros dois países, significou uma vantagem decisiva para o

¹ Em 1808, a invasão da Espanha pela França foi uma das forças que impulsionou os sentimentos independentistas na América espanhola. Com a Espanha ocupada pela França a América espanhola tinha três opções, a primeira seria aceitar José Bonaparte como autoridade, a segunda seria jurar obediência a Carlota Joaquina, Irma de Fernando VII, que naquele momento se encontrava refugiada no Rio de Janeiro juntamente com seu marido, Dom João VI (príncipe regente de Portugal) e a terceira opção seria constituir juntas de americanos nativos para reger em nome do rei Fernando. Esta última foi a opção escolhida, tornando-se assim “*um estágio provisório até a separação*” (BETHELL, 2002, p. 119). Até 1810, os movimentos de autonomia não tiveram muito sucesso. As duas outras opções tornaram-se inviáveis, pois na primeira, ficou clara a não aceitação por parte do povo, que demonstravam aversão às coisas francesas e a falta de adesão por parte dos oficiais espanhóis que tinham medo de perder seus cargos, e a falta de legitimidade de José Bonaparte. A segunda opção se esgotou, pois tinham medo de que Carlota fosse uma agente dos portugueses e o perfil de Carlota era contrário aos interesses dos liberais e profissionais criollos que era de “*criar uma nova ordem moderada e ligeiramente reformista*” (Idem, 2002, p. 121). A junta de governo implantada em 1810 teve sua queda em 1814, com a derrota de Napoleão e a retomada do trono espanhol pelo Rei Fernando VII, porém, lutas pela independência se iniciaram. San Martín libertou o Chile em 1817, mas somente em fevereiro de 1818, o governo de O’Higgins proclamou a independência.

² Criador do sistema constitucional do Chile.

Chile. Este derrotou a Bolívia e o Peru e “*de um país que, em 1879, oscilava à beira da desigualdade política e do colapso econômico, emergiu da guerra em 1883, com as perspectivas mudadas*” (Blakemore, 2002, p.415-416).

Seu território aumentou aproximadamente um terço, adquirindo a Cidade de Tarapacá (Peru) e Antofagasta (Bolívia), ricas em minério e que representou “*mais ou menos a metade da receita comum do governo*” (Idem, p.416). A guerra impulsionou também a indústria e os meios de transportes, além de aumentar sua “*reputação já grande, imbuindo seus líderes de um sentimento de autoconfiança nacional, que contrastava com o sentimento de pessimismo quase universais de alguns anos antes*” (Ibidem, p.416).

Com o fim da Guerra do Pacífico, o Chile adquiriu as regiões produtoras de nitrato no norte, o que significou um avanço para a economia do país, pois contribuiu bastante para a receita ordinária do governo. Mas o produto dependia do mercado internacional, e este era instável, pois o nitrato “*era usado principalmente como fertilizante e, portanto, estava sujeito aos caprichos do clima e da agricultura, muitas vezes de impacto repentino e comportamento imprevisível*” (Ibidem, p.422), existiam ainda os problemas com a queda dos preços do produto devido à super produção.



Montagem a partir do mapa retirado de BETHELL, v. III, p.266.
Divisão territorial antes da Guerra do Pacífico



Mapa retirado do site www.websport.com
Divisão territorial após a Guerra do Pacífico

Migrações

A indústria de nitrato atraiu muitas pessoas para a região: trabalhadores do Chile³, da Bolívia e do Peru, engenheiros, mecânicos, negociantes, banqueiros, empresários e outros. Deste modo, percebemos que o país cresceu e se desenvolveu, sofreu transformações culturais, houve um aumento populacional e se urbanizou.

Com o grande crescimento do país, a partir da indústria, também houve incentivos, por parte do governo, à imigração europeia para povoamento e desenvolvimento de atividades econômicas em áreas pouco habitadas do país.

A maior parte da população era urbana e não mais rural como antes, sendo que a maioria estava concentrada nas regiões exploradoras de nitrato e em províncias onde a industrialização estava iniciando. O crescimento populacional e o aumento da urbanização trouxeram consigo conseqüências sociais e culturais. Podemos pensar no processo de urbanização como o início do rompimento do país com suas características essencialmente rurais, que ofereciam posição social e influência política.

Governo de Balmaceda e o período parlamentar

Os recursos financeiros advindos da indústria foram utilizados pelos governantes em obras e serviços. O presidente José Manuel Balmaceda (1886-1891) efetuou, no país, um programa ambicioso. Dentre suas principais ações, Blakemore, destaca:

- investimentos em projetos de construção (estrada de ferro, docas), em obras sociais como educação, colonização, edifícios municipais;
- reforço da capacidade militar do país;
- fortificação dos portos;
- compra de navios de linha;
- construção de quartéis e escolas militares;
- criação o Ministério da Indústria e Obras Públicas;
- estímulo à imigração estrangeira;
- construção de novos hospitais, prisões, edifícios.

Todavia esse programa possuía fraquezas, pois *"estava baseado na continuidade de uma receita elevada com as exportações de nitrato, e isso não era coisa garantida devido à instabilidade do mercado internacional"* (Blakemore, 2002, p. 428).

³ Uma característica interessante das migrações é que elas ocorriam não somente de outros países para o Chile, mas, também, havia uma grande migração da população dentro do território chileno de acordo com as vantagens e oportunidades que surgiam aos trabalhadores.

Durante o período parlamentar⁴ (1891-1920) houve no Chile um considerável aumento populacional tanto urbano quanto rural e, em parte, esse crescimento deu-se por causa do desenvolvimento nacional decorrente da indústria de nitrato. Havia, também, a necessidade de empregar trabalhadores nas construções, nas indústrias e nas fábricas que cresciam e se tornavam mais variadas e cuja tecnologia, em sua maior parte era importada, visto que vários empresários eram estrangeiros.

No período parlamentar é interessante observar que grande parte dos recursos utilizados como incentivo à atividade econômica derivou dos empréstimos externos e não tanto das exportações de nitrato, mas claro que esta não perdeu sua importância.

Primeira Guerra Mundial e Grande Depressão

A Primeira Guerra Mundial foi segundo Lohbauer (2005, p. 27), a “*primeira guerra total*” que “*se transformou rapidamente em um conflito de dimensões colossais que foi além do que qualquer um poderia imaginar*”. A guerra afetou significativamente a economia do Chile, uma vez que a Inglaterra e a Alemanha eram seus maiores parceiros comerciais e, após o início da guerra, houve uma diminuição das exportações de nitrato e como esse recurso natural era essencial para a economia do país a queda na produção e na exportação teve efeitos negativos.

Contudo, a crise foi passageira, logo a indústria começou a se recuperar quando os aliados necessitaram do produto para fabricar explosivos e quando outros países, como os Estados Unidos⁵, começaram a comprá-lo.

Segundo Keohane e Nye (Nogueira e Messari, 2005), o mundo é interdependente, de maneira peculiar nos assuntos econômicos, deste modo, para Hobsbawm (2002, p. 91), “*o mundo da segunda metade do século XX é incompreensível se não entendemos o impacto do colapso econômico*”. Com a depressão pós-guerra o Chile enfrentou muitas dificuldades:

- queda da procura por nitrato;
- acumulação do estoque;
- concorrência do nitrato sintético produzido pela Alemanha.

⁴ Muitas mudanças sociais, econômicas e políticas ocorreram, porém, as desigualdades entre ricos e pobres ainda eram enormes. Enquanto os primeiros possuíam grandes e cômodas casas e bons médicos, os outros passavam grandes necessidades em suas pequenas casas e com as inúmeras doenças que os levavam à morte.

⁵ Este país se tornou o principal parceiro comercial do Chile, pois a Alemanha fora bastante destruída pela guerra e os britânicos reduziram seu interesse pelo nitrato.

Como conseqüências do que foi dito anteriormente, as atividades que envolviam o nitrato iam sendo interrompidas e, portanto a mão-de-obra dispensada, gerando agitações trabalhistas.

Em meio a isso, chega à Presidência do país Arturo Alessandri Palma (1920 – 1925 / 1932 - 1938) que procurou desenvolver programas sociais e econômicos visando amenizar os efeitos da crise econômica, porém, sofria muita oposição e o Congresso não aceitou o seu programa. Portanto, o Chile continuava enfrentando muitas dificuldades como atraso salarial, fato que levou o Exército a se manifestar contra o governo.

O Exército exigia uma série de medidas ao presidente e como ele não podia atender a todas, foi afastado por um tempo, mas logo regressou ao país, reassumindo a presidência com aclamação em massa, pois na sua ausência houve muitos desentendimentos entre os militares.

Em 1927, Carlos Ibañez assumiu constitucionalmente⁶ a presidência do país. Era considerado autoritário e repressivo, não perdoava os opositores e restringiu as liberdades como, por exemplo, a de imprensa que passou a ser bastante vigiada. Algumas de suas medidas, como argumenta Blakemore, foram:

- criação de instituições de crédito para estimular a agricultura e a indústria;
- realização de obra públicas como: portos, escolas, edifícios;
- reformas educacionais;
- elaboração de uma legislação trabalhista;
- criação de novas leis trabalhistas que reconheciam os direitos dos trabalhadores em organizar-se, negociar com os empregadores e de fazer greves;
- criação de uma moderna força policial;
- profissionalização e guarnecimento das Forças Armadas.

Com a crise de 1929, o Chile foi bastante afetado, visto que dependia de suas exportações, dos empréstimos e investimentos estrangeiros⁷ para continuar suas obras públicas e manter o desenvolvimento. Por causa da crise, suas exportações e importações caíram e os investimentos foram interrompidos. O país ficou impossibilitado de pagar sua

⁶ Em maio de 1927, assume provisoriamente quando Emiliano Figueroa Larraín renunciou, até que se realizasse nova eleição na qual ele foi constitucionalmente eleito.

⁷ Após o tratado de Vestfália (1648), o processo de consolidação da nova estrutura no cenário internacional de Estados-Nação exigiu também a reorganização do sistema financeiro para a sustentação desse novo quadro. Entre o final do século XVII e início do século XVIII, é verificada uma ligação entre a capacidade financeira e a política de poder. A Revolução Industrial proporcionou os capitais a serem empregados na segurança e com seu excedente foi possível investir em outras partes do mundo.

dívida externa. Foram muitas as conseqüências sociais: grande desemprego, paralisação das obras públicas, cortes nos salários dos servidores públicos.

O governo começou a cortar as despesas diminuindo alguns benefícios oferecidos pelo regime de Ibañez. Assim, sua administração foi se tornando cada vez mais impopular e as manifestações aumentando. Ibañez por sua vez, reagiu autoritariamente controlando mais a imprensa, prendendo os opositores e usando da violência física. Deste modo, em 26 de junho de 1931, Ibañez renunciou, fato que não significou paz e prosperidade para o país. Depois da saída de Ibañez, o Chile teve aproximadamente nove governos, greves ocorreram e o país mergulhava mais ainda na depressão econômica.

Conclusão

Percebemos que a indústria foi essencial para o Chile assim como os acontecimentos internacionais que afetaram diretamente a economia do país, fazendo com que os governos adotassem medidas de combate aos impactos econômicos, mas nem todas as ações foram benéficas para a população, em especial, a mais carente.

O mundo, como defendem Keohane e Nye, é interdependente, principalmente nas questões econômicas. Deste modo, a crise de 1929 que iniciou nos Estados Unidos, afetou o mundo todo, assim como vem ocorrendo com a atual crise financeira.

Outrossim, verificamos que um fato ocorrido em fins do século XIX tem reflexo nos dias de hoje, pois a Bolívia ao perder a província de Antofagasta, ficou sem saída para o mar, fato que ainda é questionado, sendo, inclusive, uma questão nacional a recuperação do acesso ao Oceano Pacífico, questionado no Tribunal Internacional⁸ de Haia pelo Peru e conforme objetivo proposto na atual constituição boliviana⁹.

⁸ É o principal órgão judiciário da ONU e delibera acerca de litígios entre Estados.

⁹ Art. 268, do novo texto da constituição boliviana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BETHELL, Leslie (org.). **História da América Latina: de 1870 a 1930**. Brasília/São Paulo: Edusp/FUNAG, 2002, volume III.

BLAKEMORE, Harold. “O Chile da Guerra do Pacífico à Grande Depressão, 1880-1930” In BETHELL, Leslie (org.). **História da América Latina: de 1870 a 1930**. Brasília/São Paulo: Edusp/FUNAG, 2002, volume V, p. 413-471.

HOBBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

LESSA, Antônio Carlos. **História das Relações Internacionais: a Pax Britannica e o mundo do século XIX**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LOHBAUER, Christian. **História das Relações Internacionais II: o século XX: do declínio europeu à Era Global**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

NOGUEIRA, João Pontes & MESSARI, Nizar. **Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.

www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2008/01/080117_chilecarmo. Acesso em: 01/12/2008

www.cooperativa.cl/prontus_notas/site/artic/20071211/pags/20071211141432. Acesso em: 01/12/2008.